MARAU/RS, 05 de outubro de 2020

ANAIS Nº. 39/2020

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** Zigomar Zanin da bancada do PSB, **Vice-Presidente** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Secretária** Josiane da bancada do MDB, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, **Vereador** Márcio Turra da bancada do PROGRESSISTAS, **Vereador** Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, **Vereador** Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS, **Vereador** Vilmo Zanchin da bancada do MDB, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB. O senhor Presidente Vereador Zigomar Zanin declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por unanimidade. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pela Secretária, Vereadora Josiane, e também das correspondências recebidas pela Casa. **CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:** Conforme Requerimento nº 008/2020 e nos termos do artigo 167 do Regimento Interno da Casa, o Presidente Zigomar Zanin esclareceu aos demais vereadores sobre o trâmite da convocação do Secretário Municipal, o qual teve trinta minutos para explanação e após houve duas rodadas de perguntas feitas pelos Vereadores, cuja ordem foi definida pelas inscrições no Espaço das Explicações Pessoais, sendo assim: Vereador Renan Borba, Vereador Marciano Aguirre, Vereador Márcio Turra, Vereador Ademir Durante, Vereador Zigomar Zanin, Vereador Vilmo Zanchin, Vereador Edgar Chimento, Vereadora Josiane Bedin e Vereador Anderson Rodigheri. O Presidente Zigomar Zanin convocou o Secretário Municipal de Saúde, Senhor Douglas Kurtz, para dirigir-se ao Plenário, o qual explanou sobre o assunto da convocação “Ações tomadas para prevenção e combate ao coronavírus”. Após, na primeira rodada de perguntas, fizeram os seus questionamentos os seguintes Vereadores Marciano Aguirre, Márcio Turra, Ademir Durante, Vilmo Zanchin, Edgar Chimento, Josiane Bedin e Anderson Rodigheri, os quais foram respondidos pelo secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. No decorrer da primeira rodada de perguntas, os Vereadores Anderson Rodigheri, Márcio Turra e Vilmo Zanchin suscitaram QUESTÃO DE ORDEM. Na segunda rodada, exceto os vereadores Zigomar Zanin e Josiane Bedin, os demais Vereadores fizeram questionamentos, sendo respondidos pelo Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. Encerrada a rodada de perguntas, O Presidente Zigomar Zanin fez suas considerações finais e solicitou uma REUNIÃO DA MESA DIRETORA, sendo suspensa a Sessão. Retornando a Sessão, passou ao Espaço das Comunicações. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes Vereadores: Vereador Marcio Turra com o assunto “POLÍTICA E SAÚDE; O Vereador Vilmo

Zanchin solicitou QUESTÃO DE ORDEM. Vilmo Zanchin com o assunto “MARAU AVANÇA EM TODAS AS ÁREAS”; Edgar Chimento com o assunto “OBRAS DE Marau”. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Vilmo Zanchin. **PAUTA:** **PROJETO DE LEI Nº 0061/2020** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar ao Conselho Pró Segurança Pública –CONSEPRO. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 000062/2020** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos a Fundação Assistencial e Cultural José Fuga. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único.** **PROJETO DE LEI Nº 000058/2020** - Altera e revoga disposições da Lei 5.560, de 20 de maio de 2019 que institui o Programa Municipal de Agroindústria Familiar – PROMAF. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 0059/2020** - Altera o Anexo de Programas da Lei Municipal nº 5.358, de 30 de junho de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021, altera o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.619, de 10 de setembro de 2019, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e abre crédito especial. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 0060/2020** - Institui programa de apoio e financiamento à cultura no Município de Marau/RS para fins de aplicação dos recursos da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, a Lei Aldir Blanc. APROVADO por oito votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: Marciano Aguirre, Márcio Turra, Vilmo Zanchin, Edgar Chimento e Anderson Rodigheri. O Presidente Zigomar Zanin fez suas considerações finais. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA CINCO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE.** **CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:** Conforme Requerimento nº 008/2020 e nos termos do artigo 167 do Regimento Interno da Casa, o Presidente Zigomar Zanin esclareceu aos demais vereadores sobre o trâmite da convocação do Secretário Municipal, o qual teve trinta minutos para explanação e após houve duas rodadas de perguntas feitas pelos Vereadores, cuja ordem foi definida pelas inscrições no Espaço das Explicações Pessoais, sendo assim: Vereador Renan Borba, Vereador Marciano Aguirre, Vereador Márcio Turra, Vereador Ademir Durante, Vereador Zigomar Zanin, Vereador Vilmo Zanchin, Vereador Edgar Chimento, Vereadora Josiane Bedin e Vereador Anderson Rodigheri. O Presidente Zigomar Zanin convocou o Secretário Municipal de Saúde, Senhor Douglas Kurtz para que se dirigisse até o Plenário. **Presidente Zigomar Zanin.** “Conforme Requerimento 008/2020, aonde os Vereadores Márcio Turra, Anderson Rodigheri e Marciano Aguirre, integrantes da bancada Progressista, com assento nesta Casa Legislativa, requer a Vossa Senhoria, convocação do Secretário Municipal de Saúde com fundamentos no artigo 166 e seguintes do Regimento Interno. Que o Poder Legislativo municipal, faça a convocação do Secretário Municipal de Saúde, Senhor Douglas Kurtz, de acordo com a Lei Orgânica Municipal e também de acordo com o nosso regimento, para que possa prestar informações e esclarecimentos sobre ações tomadas para prevenção e combate ao coronavírus. Conforme o nosso Regimento Interno, artigo 167, o senhor Secretário Douglas Kurtz terá um prazo máximo de trinta

minutos aonde, em nenhum momento, o senhor poderá falar de um outro assunto, exclusivamente do assunto da convocação. Farei, depois, em dois momentos, um questionamento aonde cada momento, cada Vereador poderá fazer uma pergunta, sendo que os mesmos também deverão se manter dentro do assunto do qual foi feito a convocação. E a ordem que nós propusemos para fazer justiça seria a ordem das Comunicações. Como não houve inscrição de todos, aí eu acabei pegando a ordem das explicações pessoais. Então o primeiro o vereador se assim o quiser, que poderá fazer o questionamento, será o Vereador Renan Borba, seguido pelo Vereador Marciano Aguirre, pelo Vereador Marcio Turra, Ademir Durante, pelo Vereador Zigomar, Vereador Vilmo Zanchin, Edgar Chimento, Vereadora Josiane e assim encerrará a primeira rodada de perguntas, questionamentos, o Vereador Anderson Rodigheri. E faremos isso nas duas rodadas. Então eu peço a compreensão, tanto do Secretário Douglas, como de quem for fazer os questionamentos, que se detenham ao assunto, conforme o Requerimento 008/2020. Então, nesse momento, eu convido para que faça, venha até a Tribuna, e desde já quero agradecer ao Secretário Douglas por prontamente atender o nosso pedido. Então Douglas, terá 30 minutos para fazer o seu pronunciamento”. O Secretário Municipal Douglas Kurtz dirigiu-se ao Plenário, o qual explanou sobre o assunto da convocação “Ações tomadas para prevenção e combate ao coronavírus”. **Pronunciamento do Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Muito bem! Gostaria de saudar o Presidente Zigomar. Saudar Vereadora Josiane, nobres vereadores. Vereador Márcio Turra, Vereador Renan, Vereador Anderson, Vereador Marciano, Vereador Chimento, Vereador Vilmo, e Vereador Durante. Saudar, também, a jurídica desta Casa, o qual trabalhou conosco lá, Doutora Silvana. E em seu nome, Doutora Silvana, saudar todos os integrantes dessa Casa aqui, servidores. Saudar, também, minha equipe lá da Secretaria de Saúde, a Fernanda minha coordenadora, a Raissa e também a Simone. Saudar a Secretária Simone, da Educação. A Maiki, também. Pastor. Candidato a vereador, o Eduardo Bergonsi. Saudar o Jorge que também há muito tempo atrás quando iniciei e na Secretaria de Saúde, acabei ocupando o lugar que o Jorge ocupava, né Jorge. E hoje estamos nos encontrando aí, tu me filmando. Quero saudar de forma especial as pessoas estão em casa nos ouvindo. E essa saudação, eu quero fazer para todos os profissionais da saúde. Que esse momento de pandemia onde todos se envolveram, todos lutaram muito para colher os frutos. A minha equipe, com certeza, foi incansável. E se hoje Marau apresenta números muito bons perto de outros municípios, é porque a minha equipe é boa. Eu sempre digo: o secretário ele pode não aparecer em todos os momentos, pois quem tem que aparecer é quem tá na linha de frente que é minha equipe. Isso, esse agradecimento eu faço para os médicos, enfermeiros, técnicos, agente de saúde, odontólogos, agente de combate de endemias, todos sem exceção foram incansáveis. Enquanto muitos fecharam consultórios com medo de ser acometidos por essa doença, a nossa equipe estava na linha de frente. Muito poucos adoeceram, ou muito poucos apresentaram atestado nesse período. Então esse agradecimento vai para os nossos profissionais. E também não posso deixar aqui de saudar a Lisiane que foi a presidente do COE Municipal, que também conduziu muito bem esse processo juntamente conosco. Saudar o Hospital Cristo Redentor que também teve um papel importantíssimo nesse momento. Então, se hoje nós temos bons números em relação a esta pandemia, isso se deve a várias mãos. Então nós, hoje eu venho aqui, agradeço a oportunidade de quem me convocou, porque eu acho que é poucas oportunidades que a gente tem de vir numa

Casa Legislativa. Eu estive aqui em vários momentos apresentando relatórios de gestão, infelizmente não tive a participação, praticamente, de nenhum Vereador. Então esse é o momento que eu posso mostrar um pouco do nosso serviço. E o nosso serviço, quando ele é bem feito, quando ele é organizado, a gente tem orgulho em poder de falar um pouquinho. Então obrigado a todos. E eu já posso começar, Presidente, falar um pouco do que a gente fez nesse período. Então, pessoal, antes mesmo de a gente ter o primeiro caso no município de Marau, a gente já trabalhava com a possibilidade de que nós teríamos pessoas contaminadas. E a gente já começou lá em março com a primeira reunião, me lembro bem, estava no hospital eu, a Fernanda, o Marcelo, também o Doutor Guilherme, onde a gente já começou a traçar um plano de contingência, pois nós sabíamos que, mais cedo ou mais tarde, a pandemia chegaria aqui. Porque a nossa Terra, as pessoas acabam indo, se deslocando para outras cidades, enfim férias e, conseqüentemente, a gente estava lidando com vírus. E vírus a gente sabe que pode vir através de outras pessoas. Então, já lá no início, nós já começamos montando nosso plano de contingência. A partir do plano de contingência, a gente já se reuniu, juntamente com a administração, e foi montado o COE Municipal, para gente poder tomar as decisões que eram melhores para o município. Então, dentro desse COE, a gente discutiu todas as ações, todas as estratégias, que a gente iria adotar pra poder enfrentar de peito aberto esse momento. E quando eu digo de peito aberto, é porque nós poderíamos fazer o que fez alguns outros municípios que a gente tem certeza que procuraram não testar, procuraram esconder o problema. Nós, juntamente com a nossa equipe, optamos por adotar o caminho inverso. A gente optou por testar, a gente optou por comprar teste, optou por encarar o problema. Poderíamos ter feito diferente. Mas nós não trabalhamos assim com saúde no município. Nós trabalhamos encarando os problemas e passando para população o que realmente está acontecendo. E foi isso que a gente fez desde o início. E o nosso carro-chefe nesse momento de crise, de pandemia, foi, sem dúvida nenhuma, a criação do nosso Centro de Atendimento aos pacientes com síndromes gripais junto à Secretaria Municipal de Saúde. E nós tivemos aqui, sim pessoal, vereadores que foram atendidos. O próprio Renan Borba passou por lá e sabe do que eu estou falando, da qualidade do atendimento, do serviço que era oferecido. Presidente Zigomar também passou por lá. Então nós tivemos várias pessoas que puderam comprovar o que eu aqui estou dizendo. Esse nosso atendimento, ele foi diferenciado por dois motivos. O primeiro deles, que a gente abriu somente para atendimento desses casos e com atendimento até às 22 horas. E dentro desse planejamento, a gente também optou por colocar o nosso serviço de teleagendamento, que é uma inovação histórica para o município de Marau, onde as pessoas puderam, sem sair de casa, ligar para nossa central de agendamento, passar o seu quadro e ali já ser encaminhado para uma consulta médica. Isso, pessoal, é um marco, porque você não precisava sequer entrar em contato com outras pessoas. Nós não colocamos, em nenhum momento, o grupo de risco em exposição. A gente deu a possibilidade, de casa, poder ligar. E vocês podem me perguntar: mas era por ficha? Não era por ficha. Era por demanda. Então a pessoa apresentava um sintoma, ligava lá, automaticamente já era agendado uma consulta. Esse foi o nosso carro-chefe. Mas dentro de todo esse panorama, a gente não poderia ficar somente limitado a isto. A gente tinha que ter outras iniciativas. Outras iniciativas no sentido de poder oferecer para a população uma maneira dela se proteger. E a gente, no decorrer do período, a gente, a cada momento, a gente ia inovando. A gente ia oferecendo

possibilidades. A gente tem uma participação enorme agora e a gente colocou em prática, é as práticas integrativas. E juntamente com toda a nossa equipe, a gente ofereceu a possibilidade de tá recebendo um medicamento homeopático. Que não entendam aqui vocês que era para curar Covid. Que muito se falou que a Secretaria de Saúde estava tratando Covid com cânfora. Em momento algum, se tratou Covid com cânfora. A cânfora era para fortalecer as defesas do organismo de um grupo específico, que era o grupo de idosos. Nesse período, também, a Secretaria optou por vacinar todos os idosos, sem exceção, em suas residências. Historicamente, município de Marau nunca alcançava 100% de vacinação de idoso para H1 N1. Nós chegamos este ano a 144%. Nós tínhamos mais idosos do que eles estavam procurando. Então esse foi outro grande avanço onde a gente protegeu também a nossa população de risco. Mas a cada momento, a pandemia, ela vinha nos trazendo novos desafios. E nós sentávamos enquanto equipe, com a colaboração de todos. E quando eu digo todos, é porque todos os integrantes da Secretaria trabalhavam na tomada de decisões. Nunca nós tivemos uma decisão que foi autoritária de cima para baixo, é do jeito que o Secretário quer. Não, nós não precisamos disso, porque nós trabalhamos lá é para o povo. E para o povo, se a melhor solução era fornecer um medicamento, fornecer um raio-x, fornecer... era isso que nós buscávamos. Mas volto a repetir, não era no grito, era com estudo e com discussão. Olhamos sim, muito para os protocolos do Ministério. E tá aqui a Fernanda, que levava para casa os protocolos para estudar para nós discutimos e fazemos tudo dentro do que é correto. Fomos avançando. O Covid ia nos impondo novos desafios. As pessoas iam cada vez mais adoecendo e nós cada vez mais testando, oferecendo novos serviços. E dentro de novos serviços aí, a gente ofereceu suporte para que o Hospital pudesse ampliar o número de leitos exclusivos para atendimento Covid. Uma ampliação de mais de cem por cento. E isso, digo aqui para vocês, nós nunca atingimos a nossa capacidade. E digo mais, nós não apenas apoiamos de maneira que a gente incentivasse, apenas no gogó. Nós apoiamos com recursos financeiros. Recurso financeiro para o HCR. Recurso financeiro para os dois hospitais de Passo Fundo, que ali que nos disponibilizavam leitos de UTI. Então o Município investiu também na parte hospitalar. A gente também procurou, nesse período, olhar muito que vinha nos trazendo a sociedade como um todo. A gente no início da pandemia, a gente oferecia sim medicamentos seguindo orientações médicas. E conforme o tempo foi passando, e a gente, chegou um momento que a gente percebeu que a gente tinha que dar um passo à frente, mas não porque a gente estava perdendo pessoas. Porque muito se falava que nós tínhamos que oferecer novos tratamentos. E a gente foi atrás. A gente aí optou por adquirir os kits para o Covid: Azitromicina, ivermectina e a hidroxicloroquina. Temos à disposição da população. Temos à disposição da população. Mas a gente tem que tratar isso com muita responsabilidade. Quem define se o paciente vai receber a hidroxicloroquina não é o secretário e não é Fernanda e não é nenhum de nós aqui, é o médico então. A gente deu autonomia para os nossos médicos prescreverem o kit Covid. Nós adquirimos 10 mil comprimidos de hidroxicloroquina, 10 mil comprimidos de ivermectina e 10 mil comprimidos de Azitromicina. Acreditem senhores, num primeiro momento, a gente acreditava que basicamente a rede privada iria solicitar esse medicamento. Então a gente abriu também para rede privada, com alguns critérios, que são critérios de que era necessário ter uma notificação, era necessário ter o consentimento do paciente. E a gente abriu para rede privada. Fazem dois meses, atendendo o clamor de muitos, e também para dar mais uma opção ao

cidadão. Acreditem senhores, em dois meses atendendo a saúde pública e privada, foram fornecidos apenas 47 kits. 47 kits. E temos relatos de pessoas que receberam o kit, voltaram no dia seguinte na Secretaria porque leram a bula e se assustaram e vieram nos devolver. Então, foi mais umas das nossas ações. Tivemos também várias ações no sentido da prevenção, como, por exemplo, os bombeiros. Quantas vezes os bombeiros passaram fazendo a limpeza, enfim, das ruas? Assim como o Exército também fez. Então, trabalhamos na prevenção. Nós, todos os nossos profissionais que fazem parte do grupo de risco, eles foram afastados. As agentes de saúde a gente não permitiu que elas fizessem visitas nas casas, que chegassem às casas. A gente fez várias melhorias nas estruturas, buscando adequar o atendimento para as pessoas. Adequar com segurança. Nós tínhamos lá na Secretaria uma farmácia onde as pessoas teriam que se aglomerar, nós fizemos toda uma reforma para que as pessoas pudessem ter o seu distanciamento, retirar o medicamento. Outro grande avanço, durante a pandemia. E outra coisa que a gente tem que colocar aqui também na pandemia, que a gente não diminuiu um atendimento nas outras unidades. A gente não diminuiu, não terminou com o atendimento noturno, não terminou com o reforço. Muito pelo contrário, a gente oportunizou ainda mais. A gente fez contratações de profissionais: enfermeiros, técnicos. Temos duas pessoas circulando no comércio, orientando a população de como se proteger. E digo pra vocês, não são duas pessoas que estão no comércio pensando em aplicar multa ou fazer cobranças. Não é isso que a gente quer. Não é assim que a gente trabalha. A gente trabalhou com orientação. Com orientação. Isso é importante. E eu quero trazer aqui um número para vocês, nós tivemos, pessoal, 27 óbitos no município de Marau. Eu queria dizer para vocês que a gente não tivesse nenhum óbito, mas isso foi inevitável. Óbitos aconteceram. E cada perda para nós foi sentida. Com certeza para os familiares também. Mas a gente fez de tudo para oportunizar atendimento e oportunizar com que essas pessoas pudessem receber esse atendimento antes mesmo da dessas doenças agravarem. Infelizmente aconteceu. A gente lamenta. Mas eu trago um dado aqui que é bem significativo, gente. Por isso que a gente, muito se bateu também na tecla de que as pessoas deveriam ficar em casa, não sai, se protege. Nunca falamos isso. A gente sempre orientou, você precisa se cuidar, você faz parte do grupo de risco, mas a qualquer sintoma você liga no 156. 156. esse é o número que nós colocamos à disposição da população, gratuitamente, para qualquer sintoma. Então muito se falou que a orientação era ficar, não, nunca foi essa orientação. Orientação foi se cuidar e qualquer sintoma nós tínhamos dois médicos, duas enfermeiras atendendo num posto só, fora todas as nossas unidades. Então atendimento foi o que não faltou, muito pelo contrário, teve dias que faltava pacientes. Mas isso, isso é um pouco do que a gente fez durante essa pandemia. A gente também, eu tenho aqui para dizer para vocês que no início da pandemia, por isso que a pandemia ela veio, a cada momento, nos colocando novos desafios. E lá no início da pandemia, a tomografia ela não era considerada diagnóstica para comprovação do Covid. Ela era sugestiva. Com o passar do tempo, o estado colocou que a tomografia ela comprova o Covid. Quando ela comprovou o Covid, a gente, novamente, entrou em contato com hospital e a gente disse pro hospital: todo e qualquer tomografia com suspeita de Covid que entrar no hospital pela emergência, pela Rede Pública, o município está custeando. Então, a gente foi sempre conforme as demandas iam vindo, o município não mediu esforços para empregar recursos e para tomar todas as medidas necessárias. Isso sem contar que o estado, mais uma vez, deixou o município de Marau na mão. O Estado do Rio

Grande do Sul era o responsável por levar todas as amostras de PCR para Porto Alegre para o Lacen. Vocês sabem quantas amostras o estado passou aqui no município de Marau para levar para Porto Alegre? Nenhuma! Pacientes entubados no município de Marau, transporte, responsabilidade de quem? do Estado do Rio Grande do Sul. me perguntem quantos pacientes a ambulância do Estado veio buscar aqui em Marau? Nenhum. E o momento que estragou o nosso respirador, tivemos colocar uma UTI móvel, porque cada custo de transporte daqui de Marau a Passo Fundo, pela Prado, nos custava R\$ 3500,00 (três mil e quinhentos reais) por transporte. Mais uma vez nós ficamos na mão em relação ao estado. Então gente, o Covid ele nos deu trabalho. Mas eu posso dizer pra vocês que os números que a gente tem e o que a gente fez, eu tenho o maior orgulho de dizer pra vocês que a gente conseguiu vencer. Mas volto a repetir, porque muitas vezes se falou o Secretário não vem pra rádio, Secretário tá escondido, o Secretário não sei o que, o Secretário. Tá ali as pessoas que estavam junto comigo: Lisiane, Fernanda. E vou dizer pra vocês, quem tava capitaneando todas as ações era o Secretário. Não preciso me esconder. Não quero ser lembrado por palavras, quero ser lembrado por ações. Muito obrigado, Presidente”. **Presidente Zigomar.** “Obrigado secretário Douglas. Peço que permaneça na Tribuna para os questionamentos. Vou pedir, também, que a me dê assessoria, a minha assessora jurídica, caso as perguntas fujam do assunto. Então, por favor, conforme nós acordamos e conforme nosso regimento que as perguntas sejam referente aquilo que o secretário explanou que são ações tomadas para prevenções e combate ao coronavírus. Eu vou chamar, nominalmente, e quem não desejar fazer a pergunta, pode fazer o seu agradecimento, o seu abrir mão e aí passamos para o próximo. Primeiro Vereador a perguntar Vereador Renan Borba”. Após, na primeira rodada de perguntas, fizeram os seus questionamentos os seguintes Vereadores Marciano Aguirre, Márcio Turra, Ademir Durante, Vilmo Zanchin, Edgar Chimento, Josiane Bedin e Anderson Rodigheri, os quais foram respondidos pelo secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. No decorrer da primeira rodada de perguntas, os Vereadores Anderson Rodigheri, Márcio Turra e Vilmo Zanchin suscitaram **QUESTÃO DE ORDEM. Primeira Rodada de Questionamentos. Vereador Renan Borba.** “Obrigado senhor Presidente, colegas vereadores. Apenas parabenizar o Secretário pela sua brilhante explanação. E abro mão dos questionamentos senhor Presidente”. **Vereador Marciano Aguirre.** “Saudar Senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Joseane, assistência que nos acompanha. Saudar Secretário Douglas. Nós estamos aqui dentro das ações e combate ao coronavírus no mês de outubro, mais precisamente no dia no dia cinco, eu gostaria de saber, senhor secretário, se o município dentro desses 30 dias, ele continua, ele comprou remédios ou contratações de serviços nesses últimos, nesse período dos últimos 30 dias para o combate ao Covid-19. Essa é a minha pergunta, senhor secretário”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Com certeza Vereador Marciano. Eu antes de responder a pergunta, quero aqui agradecer as palavras do Renan. E também, Renan, te parabenizar. Por que o Renan, eu acompanho o Renan na Câmara de Vereadores e o Renan um cara que trabalhou na Secretaria de Saúde. E eu acredito que por ele ter trabalhado na Secretaria de Saúde, ele sabe das dificuldades que é tocar uma secretaria de saúde pelas demandas que tem. E a sua postura, enquanto vereador, em relação à saúde, com certeza me deixa orgulhoso de saber que tu passou lá e a gente por pouco tempo trabalhou junto. E teu caráter, tua índole, tu manteve mesmo estando de outro lado. Vereador Marciano, lhe

respondendo à sua pergunta. Medicamentos para Covid que a gente tenha utilizado com frequência: Azitromicina, dipirona, paracetamol, hidroxiclороquina, ivermectina, ela foi comprado sim, não nos últimos 30 dias. A gente fez um processo licitatório, algumas medicações chegaram, a empresa conseguiu nos entregar antes, outras depois. Então tem uma que, se eu não me engano, a ivermectina chegou agora, faz em torno de 30 dias, pouco menos. A hidroxiclороquina já faz uns dois meses, três meses que a gente tem à disposição. E a Azitromicina e as outras medicações todas elas estão à disposição da população, não necessariamente foi comprado agora nos últimos 30 dias, porque tu tem estoque. Então é como eu lhe disse, a hidroxiclороquina, por exemplo, eu comprei 10 mil comprimidos. A minha saída, minha demanda tá muito baixa. Eu não tenho como comprar mais, para mim ter um estoque gigantesco lá e amanhã, depois ter essa medicação vencendo. Então a gente vai trabalhar conforme a saída da medicação. Que a gente tinha uma expectativa de saída, que foi muito aquém do que a gente imaginava. Então a medicação ela tá à disposição. Profissionais, nós temos contratado desde o início da pandemia uma empresa de médicos que vem prestando para nós os atendimentos exclusivos ao coronavirus. Então esse processo ele tá vigente. Então a gente tem mantido, a gente não fez contratações agora nos últimos dias né. Não teria, não teria motivo para gente no momento em que os números estão reduzindo, nós ir incrementando profissional. O dinheiro, não é porque a todo momento se fala que vem dinheiro do governo, vem dinheiro não sei de quem, não sei de onde, que a gente vai pegar o dinheiro vai sair rasgando. Isso jamais. Nós temos que ter cuidado com isso, porque medicamento vencido é dinheiro botado fora, profissional ocioso é dinheiro botado fora. Então, isso a gente optou por não fazer”. **Vereador Marciano Aguirre**. “Não, então, o Secretário confirmou que nesse período dos últimos trinta dias não houve contratações, nem compra de medicamentos para contratações de serviços no caso e nem compra de medicamentos para o combate ao covid-19. Era essa pergunta respondida então pelo Secretário Douglas”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz**. “Lembrando Vereador Marciano o que eu falei. Não foi comprado porque a gente tem estoque e porque a gente tem uma contratação de profissional. Nós não podemos aqui distorcer as coisas. Não foi comprado, porque não havia necessidade. Porque se houvesse necessidade, nós tínhamos comprado. Temos licitado, temos todo o processo regulamentado”. **Vereador Márcio Turra**. “Senhor Presidente, vereadores, membros da assistência, aqueles que nos ouvem, Secretário. Importante nós termos essa oportunidade para falar a respeito de algo que envolve, dolorosamente, a todos nós e ao mundo. Marau vai receber do governo federal e os números não são meus, mas são facilmente, dá pra se acessar facilmente no site do Senado Federal 5.743.000 (cinco milhões setecentos e quarenta e três mil) para as ações de prevenção, combate ao Covid. Nós não ouvimos nenhuma palavra a respeito do governo federal. Ouvimos que fizemos isso e parece que o dinheiro brotou debaixo para cima. Marau, Secretário, apresenta números, coeficiente de mortalidade por 100 mil habitantes acima da média do Estado do Rio Grande do Sul e nos municípios de 50 mil habitantes para baixo, um número considerável e um dos maiores coeficientes de mortalidade por 100 mil habitantes. A incidência do Covid na nossa cidade, 4.560 por 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul 1.781. E eu ouvia muito e não aconteceu só aqui, ah nós testamos muito. Cada um tinha muito Covid testou muito. Mas o fato é que permanecemos em bandeira vermelha durante muito tempo, durante muito tempo, Secretário. E eu pergunto: não perdemos tempo em abrir leitos de UTI? Ou pelo menos lutar para que

tivéssemos leitos de UTI? A exemplo do que fez Encantado, Carazinho, outros tantos no estado que ampliaram, uma vez que o Ministério da Saúde disponibilizava praticamente todo equipamento necessário e ficaria um legado pós Covid de nós termos a tão sonhada UTI Marau. Qual ação que foi feita no sentido de se lutar para que isso acontecesse? Até para mitigar os efeitos da Covid na nossa população, na nossa região. Uso de medicamentos, dois pesos e duas medidas, Secretário. A cânfora [Presidente Zigomar: Vereador, depois terá outra rodada. Um questionamento]. A cânfora liberada para, indiscriminadamente, sem orientação médica. Qual é o estudo e discussão que foi feito em cima da cânfora? E por que que se demorou para dar o tratamento precoce? Foi distribuído só 47 kits. E não demoramos para iniciar o tratamento precoce, de acordo com aquilo que até mesmo os médicos preconizavam e teve aquela discussão toda, aquela pressão e que, felizmente, eu até elogiei, naquele momento, que Marau iria disponibilizar? Então, rapidamente, já que o Presidente. [Presidente Zigomar: não, eu quero que o senhor defina a pergunta que o senhor quer fazer, porque foram 10. Ele vai ter duas rodadas, cada Vereador pode fazer um questionamento. Qual a pergunta que o senhor quer que ele responda, por favor?] Uti, cânfora e tratamento precoce, recursos vindo do governo federal e a omissão em relação a isso no município. Pode ser isso, né, resumidamente, já que... [Presidente Zigomar: Secretário, mesmo a pergunta não sendo o que prevê o nosso atendimento, eu lhe permito que o senhor faça as suas colocações e com direito]”. **Questão de ordem do Vereador Anderson Rodigheri.** “Pela ordem, Presidente, só que vossa excelência esclareça o que não está dentro do regimento a pergunta, até para nós não cometermos o erro, se de fato ele existe. Só pra nos manter a imparcialidade da presidência e nós podermos manter a sessão. **Presidente Zigomar Zanin.** “Obrigado. Então farei a leitura, como eu havia feito no início. Mas então. Não eu só perguntei. Serão duas rodadas de questionamento. Duas rodadas. O meu entendimento e eu peço ajuda para minha jurídica de que o nosso colega, o Marcio Turra, na mesma pergunta, ele está fazendo, no mínimo, cinco ou seis questionamentos. Se pudesse ser mais objetivo e quisesse e pudesse assim fazer uma pergunta agora. E a próxima, no próximo bloco, seria mais sensato. Mas eu vou passar, mesmo assim, descumprimento ao Secretário Douglas e pode se direcionar as respostas. E aí depois chamaremos o próximo para fazer o questionamento”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Presidente Zigomar, como eu disse no início aqui, pessoal, eu... quando o trabalho ele é bem feito, tu pode fazer a pergunta que tu quiser, eu não tenho problema em responder pergunta em relação a Covid. Mas eu quero te colocar uma coisa, Doutor Márcio. Muito importante. Quando o senhor cita números do Estado em 100 mil, incidência em 100 mil, quero lhe fazer uma pergunta: o senhor é governo do estado ou é, ou não? então tudo bem. [Vereador Márcio Turra: Questão de ordem, Presidente!] então, mesmo não querendo assumir que é Governo do Estado, vou responder para os dois. Taxa de mortalidade do município de Marau. Não é estatística. Isso é números reais. Marau 1/34. Taxa de mortalidade 1,34. Peguem o número de casos e o número de óbitos. Vamos usar o mesmo cálculo para o estado. Estado do Rio Grande do Sul, taxa de mortalidade 2,40. Vocês preferem trabalhar com estatística ou com realidade? eu trabalho com realidade e não com estatística. Município de Marau não tem 100 mil habitantes, tem 44.161. É com esse número que eu trabalho. Eu não vou matar minha população, dizer que eu tenho 61 óbitos, só porque o estado quer fazer um cálculo dizendo que se tivesse 100.000 cem mil pessoas, eu teria 61 óbitos. Eu nunca vi isso

na saúde. Vamos trabalhar com a realidade. Os meus números são reais, não são estatísticos. Vou lhe responder, Doutor Márcio, em relação a UTI. A UTI do município de Marau, a implantação desta UTI nós discutimos no momento em que a gente teve uma reunião em março com hospital. Inclusive, mais uma vez, vou dizer o que disse antes, não somente dando apoio ou entregando ofíciozinho. Porque ir para mídia entregando Ofício sem ajuda financeira nenhuma, qualquer um faz. nós não trabalhamos assim. mas em março a gente já sentou. E, inclusive, eu tenho aqui, até não era eu o Secretário de Saúde, eu tava de férias naquele período, foi o secretário que estava me substituindo, que assinou o documento da declaração. Eu vou ler para vocês. Posso ler, Presidente? Eu, Taciane Bortololuz, Secretaria de Saúde interina do município de Marau, declaro para fins de comprovação junto ao Ministério da Saúde, sob as penas da lei que Associação Hospitalar Beneficente de Marau, inscrita no CNPJ tal, atende os critérios da legislação vigente para habilitação dos leitos de UTI, constantes na solicitação número tal, sistema de apoio de implementação de políticas em saúde. Tá aqui. Foi encaminhado para o Ministério da Saúde a nossa aprovação. Toda a documentação eu o Hospital Cristo Redentor encaminhou para o Ministério da Saúde está aqui comigo. Mas eu faço questão de ler e também de informar que nós quando gente optou em auxiliar o município de Marau a abertura de novos leitos para atendimento ao Covid, foi porque o Hospital não quis habilitar leitos de UTI. E aí eu vou ler para vocês aqui qual foi o encaminhamento do Hospital Cristo Redentor para Secretária Estadual de Saúde Arita Bergmann. A Associação Hospitalar Beneficente de Marau Cristo Redentor, entidade beneficente, sem fins lucrativos. Eu vou pular essa identificação do estabelecimento. Neste ato representada pelo seu diretor administrativo vem, respeitosamente, solicitar a vossa excelência o encaminhamento de solicitação que segue. Considerando o termo de compromisso datado de 31 de março de 2020 que foi encaminhado a esse hospital para habilitação de 10 leitos de UTI adulto, com equipamentos completos para tratamento exclusivo dos pacientes covid-19, informamos que, devido ao afastamento de colaboradores e médicos pertencentes ao quadro de risco, e da falta de disponibilidade de recursos humanos, bem como equipes com conhecimento técnico para atuação em unidade de tratamento intensivo, manifestamos, por ora, que não possuímos as condições estabelecidas no referido termo de compromisso para habilitação dos leitos de UTI, conforme portaria de consolidação número 03/2017. Neste momento, trabalhamos internamente para expandir nossa capacidade, com a criação de ala de isolamento com até 22 leitos exclusivos para o enfrentamento da covid-19, destinados aos casos que necessitem de atendimento intermediário de enfermagem. Sendo que cabia informar no momento e no aguardo vossa compreensão quanto a atual situação desta Casa de Saúde. Renovamos a vossa excelência nossos propósitos de admiração e respeito. Não foi o secretário, não foi prefeito, foi quem gere o Hospital, quem administra o hospital que fez esse Ofício aqui. E tenho certeza, senhores vereadores, que se tivesse a menor possibilidade do hospital implantar de imediato esses leitos de UTI, com certeza essa administração, essa diretoria que tem, que comanda o hospital o faria. Só que tenho certeza também, que nenhum desses dessa diretoria que é composta por empresários aceitaria, novamente, fazer empréstimos pessoais em seus nomes para poder pagar folha de pagamento do hospital. Então o seguinte, o município de Marau tem contratos com o hospital. O município de Marau tem vontade e tem e pretende sim auxiliar no que for possível a instalação de leitos de UTI. Mas nós não vamos obrigar o Hospital a fazer o que o hospital não quer fazer. E quero aqui

também deixar muito claro, que nós sempre fomos parceiros hospital em todas as suas ações e não seria diferente agora. Mas nós, quando a gente abraça uma causa, nós queremos é concretizar e não somente bater foto entregando ofício. Em relação à cânfora, nós temos todo um grupo técnico que se envolveu para achar uma outra ação. Que a gente ofereceu exames, a gente ofereceu medicamentos, a gente ofereceu consultas, a gente ofereceu tudo que estava aí, mas não pensem vocês que nós deixaríamos de também tentar outra possibilidade. Então a gente fez todo o trabalho em cima da cânfora. E eu gostaria, numa próxima oportunidade que me convocarem, trazer aqui um pouco dos relatos de quem recebeu esta cânfora. Para quem fala mal da cânfora, eu tenho que trazer os relatos das pessoas, que eu acho que muitos iriam mudar de opinião. Mas tudo bem. Há quem acha que a gente tem que trabalhar somente a parte medicamentosa. Eu, enquanto Secretário, e a minha equipe sempre me disse: Douglas, nós temos que trabalhar mais com prevenção do que com doença. Então, eu não sei se lhe respondi todas ou tá faltando alguma, Doutor Márcio?” **Vereador Márcio Turra.** “Primeiro lugar, senhor Presidente, por uma questão de ordem, acho que para melhor encaminhamento dos debates, nós devemos determinar o tempo expresso com que cada vereador pode formular sua questão e nesse tempo sem cerceamento de liberdade das questões que foram formuladas. E também, o tempo de resposta do Secretário. Secretário, sobre UTI. Posso Falar? Porque eu ser limitado no tempo, depois eu vou falar na sessão. Vamos fazer dentro de alto nível. Acho que é uma coisa importante para a população, para Marau. Todos estamos imbuídos em que assim seja. Então, só criar uma regra. Eu acho que o Secretário acorda com essa ideia”. **Questão de ordem do Vereador Vilmo Zanchin.** “Mas aqui não tem réplica, não tem tréplica. Pergunta e resposta”. **Presidente Zigomar Zanin.** “Vereador, eu só gostaria que o senhor fosse muito claro. Como nós não confirmamos isso na primeira rodada, eu irei respeitar. Houve alguma resposta que ainda o secretário não conseguiu lhe conceder?” **Vereador Márcio Turra.** “Eu perguntei para o Secretário se não foi tarde a intuição do tratamento precoce. E sobre a cânfora, eu perguntava para ele, palavras do Secretário, nós fizemos estudos e discutimos cada ação tomada. Quais os estudos que foram feitos”. **Questão de Ordem Vereador Anderson Rodigheri.** “Obrigado senhor Presidente. Não, até porque a primeira vez que é convocado um secretário nesse mandato. Então é natural, até pedir desculpas ao Secretário se alguma indelicadeza ocorrer. Mas é no sentido de manter a democracia e o bom debate e ser funcional a presença do Secretário aqui. Mas aqui no artigo do Regimento Interno, o parágrafo único do 167 e também da Lei Orgânica determina que encerrado explanação, a qual deverá ser feita antes das Comunicações, os vereadores realizarão duas rodadas de questionamentos ao convocado. Não diz que é uma única pergunta. Então dentro das perguntas, dos condicionamentos, que o Vereador Márcio Tu fez está amparado no Regimento Interno e que foram gentilmente respondidas aí pelo Secretário sem interrupções. E a réplica, não houve réplica. É só porque ele pediu se faltava alguma pergunta e o vereador Márcio completou qual estava faltando resposta. Obrigado Presidente. Só pra esclarecer”. **Presidente Zigomar Zanin.** “Vamos tentar assim ó, vamos tentar fazermos as perguntas no tempo máximo de 2 minutos, porque são 18 vereadores. São duas rodadas de nove. Então vamos tentar ficar dentro de, no máximo, dois minutos. Acho que é para o bom andamento da nossa sessão. E a resposta eu acho que nós temos que dar, no mínimo, o dobro, quatro minutos para que o Secretário possa fazer isso. Tá”. **Questão de ordem Vilmo Zanchin.** “Somente relacionado a

isso, presidente. Quando se faz os questionamentos, embora o secretário faça a pergunta, tem uma nova oportunidade para fazer questionamentos no segundo momento. Eu acho que o Vereador Márcio Turra ele”. **Presidente Zigomar Zanin.** “Isso já tá acordado. Já tá acordado. Não terá mais tréplica. Feito o questionamento, o poderá fazer num segundo momento. Obrigado pela contribuição de todos”.

Vereador Ademir Durante. “Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, Vereadora Josiane. Cumprimentar o nosso Secretário, toda sua equipe e membros da assistência que hoje estão aqui. Eu só queria fazer uma pergunta de quantos atendimentos foram feitos sobre essa pandemia que é o Covid. Quantas pessoas foram atendidas através da Secretaria de Saúde aqui do nosso município?”

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Nós atendemos, Vereador Ademir, nesse período de pandemia, quero que fique muito claro, somente os que passaram o nosso atendimento específico. Foram 4.798 pessoas que foram atendidas nesta unidade. Com certeza, a gente teve outro tanto que foi atendido nas nossas unidades de saúde, porém como eles acabaram chegando lá e, na hora do agendamento, eles possivelmente não relataram, especificamente, os seus sintomas, eles acabaram sendo agendados para o ESFs, e acabaram sendo suspeita de Covid. Então eu trago o número exato de aqui do nosso posto que foi 4.798 atendimentos. E temos aí também, que cabe destacar, o número de testes que o município fez nesse período. Foram 12.002 testes, entre PCR, entre teste rápido”.

Vereador Vilmo Zanchin. “Saudá-lo senhor Presidente, saudar Vereadora Josiane, demais vereadores, público que nos acompanhe pelas redes sociais, também quem nos acompanha aqui. Saudar o nosso Secretário Douglas, toda sua equipe. Estender os cumprimentos, Secretário, toda a tua equipe da Secretaria da Saúde, das unidades, do posto central, posto Covid que fez um brilhante trabalho neste período de uma pandemia que nos pegou de surpresa desde março. Nos pegou a todos. E se alguém tem uma fórmula para a solução desse problema que é mundial que as apresente. Então esses desafios que o senhor enfrentou, capitaneando toda sua equipe, tem demonstrado resultados. O Senhor os apresenta aqui. Eu quero lhe fazer uma pergunta, Secretário, nós tivemos exemplos em tantos outros municípios de fechamento de fábricas, de postos de trabalho onde as pessoas foram cerceadas do direito de ir trabalhar, enfim. Em Marau, as ações que foram realizadas, nós temos aqui inúmeros empresas que não pararam no município de Marau, as ações que a Secretaria de Saúde fez juntamente com Ministério Público do Trabalho e também a Secretaria Estadual de Saúde na questão de prevenção, de acompanhamento de todos os funcionários das empresas. Porque a economia continuou girando no município de Marau. Gostaria que o senhor respondesse essa pergunta aos demais colegas vereadores”.

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Vereador Vilmo, muito muito pertinente sua pergunta. E te respondo, porque Vereador Vilmo trabalhou conosco lá e sabe do nosso comprometimento, da nossa vontade de fazer as coisas acontecerem. Então é bom quando você vem para uma Casa Legislativa e você consegue ver que teve pessoas que passaram por lá, tem profissional médico aqui, e a gente pode falar um pouco disso. Mas desde o início, Vereador Vilmo, o município colocou sua estrutura a disposição das empresas. E eu cito aqui, como exemplo, a empresa BRF. A BRF, eles tinham o atendimento lá na unidade, mas eles tinham um número muito grande de pessoas que buscavam atendimento ali com a gente. E esse atendimento, a gente sabia qual é que era os BRF, nós tínhamos lá no início da pandemia de cada dez casos, 7, 8 eram funcionários da BRF. E a gente conseguia identifica-los, porque eles

tinha uma, a máscara deles era um pouquinho diferente, tinha um azulzinho, uma fitinha azul, então a gente identificava. Mas a gente teve, foi tão forte a nossa atuação em relação as empresas. E eu quero aqui dizer para vocês que a nossa atuação nas empresas, eu tenho aqui a enfermeira Lisiane, que além de Presidente do COE, ela é nossa coordenadora da Vigilância. Nós nunca entramos em uma empresa com o intuito de puni-las. Nós fomos nas empresas com intuito de ajudá-las a se adequar de acordo com as normas, de acordo com os TAC que foram assinados. E eu tenho certeza que isso trouxe para nós um reconhecimento também dessas empresas. Só a empresa BRF fez doações de EPIS para nós aí de monte, nos doou testes. Eu tenho certeza que isso tudo, além de contribuir para o enfrentamento dessa pandemia, também foi um reconhecimento ao trabalho que a gente realizou. Tivemos apoio, também, do Sicredi que também fez doação de testes. Inclusive, a Sicredi, ela tentou, de todas as formas, nos auxiliar na aquisição de mais um respirador, para que a gente pudesse ter duas UTI móveis aqui em Marau. Porém, com a pandemia, acabou que não tínhamos mais o respirador no mercado ou demorava cinco, seis meses para vir. Então eles acabaram nos doando testes. Mas todas as empresas tiveram sim um apoio da Secretaria e também eles nos apoiaram. Então a nossa atuação enquanto secretaria foi de colaborar para que a gente não fechasse nenhuma empresa por pandemia. Nós tivemos, esses dias, em uma empresa que a gente acreditava que aquela empresa poderia fechar as suas portas por um período. Mas a Lisiane, brilhantemente, conduziu a situação, onde eles conseguiram se adequar, manter as portas abertas e dando segurança para os seus colaboradores. E essas são as nossas ações que a gente procurou fazer durante a pandemia. Então é isso que a gente é o legado que a gente deixa para as empresas. É essa parceria para encontrar soluções, sem que ninguém perca emprego, sem que as pessoas não venham a adoecer e que as pessoas possam ter o atendimento que merecem”. **Vereador Edgar Chimento.** “Senhor Presidente, senhores vereadores. Eu, primeiramente, quero parabenizar o Douglas pela brilhante explanação, Douglas. Com certeza que tu trouxe para nós vereadores aqui como vocês atuaram, não só você, mas enfim toda a tua equipe está de parabéns. Quem principalmente ficou na linha de frente para atender o pessoal do Covid. E com certeza Marau tá de parabéns pelo excelente trabalho que vocês realizaram. Deixa eu só fazer uma pergunta para ti, Douglas, porque nós acompanhamos incessantemente e diariamente o trabalho do COE, tá. Sei que tem um monte de gente envolvida no COE e que não mediram esforços para trabalhar de dia, de noite, reuniões à noite. Eu lembro que as reuniões aconteciam nos feriados, finais de semanas, para que em cima do que existia o Decreto Estadual, vocês pudessem passar para a população, enfim, o mais rápido possível o que que poderia e o que que não poderia ser feito e autorizado no município de Marau. Então a minha pergunta é: qual era a frequência dessas reuniões aqui do comitê? E se elas aconteciam, então também no final de semana, feriados, enfim, à noite, se tinha, se era só no horário de expediente ou ela acontecia a todo momento? Era isso Douglas”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Muito bem. Vereador Chimento, nós desde o início, uma das nossas primeiras ações, além dessa reunião lá no hospital para gente montar o plano de contingência em conjunto com o hospital, porque tu não pode falar em saúde pública sem ter o hospital do teu lado, então a gente procurou construir junto. O segundo passo foi a criação do COE municipal. E com a criação do COE, no início da pandemia, como todos sabem o futuro era incerto. Uma decisão que a gente tomava hoje, podia amanhã nós temos nos reunir de novo para tomar

uma diferente. Então ela, é como eu falei a pandemia foi nos impondo, cada pouco, ações diferentes. E o COE no início desta da pandemia, quando a gente montou o COE, as primeiras reuniões, elas aconteciam quase que diariamente. Nós nos reuníamos no final do expediente muitas vezes. E conforme foi andando e as demandas vinham surgindo, ah se cancela as aulas, se cancela o transporte, se cancela isso, se cancela aquilo, o COE tinha sua participação e ela era efetiva. Por isso que quando eu falo para vocês que a pandemia ela foi tratada com muita responsabilidade aqui no município de Marau é por isso. Porque várias pessoas se envolveram com isto. E o COE teve papel fundamental. Então a gente se reunia no início diariamente, depois a gente cada 2, 3 dias a gente nos reunia. Teve sábado. Eu lembro no sábado de manhã, nós nos reunimos na Casa da Cultura, ali no hall de entrada por diversas vezes. Então a gente não mediu esforços em reunião o COE para tomada de decisões, para que as nossas decisões elas fossem o mais acertadas possível e esse papel o COE teve. Um COE atuante. Um COE efetivo. Um COE que vinha lá não apenas para ouvir o que o Secretário tava falando ou até mesmo o que a Lisiane estava falando. Mas era um COE que vinha para discutir. E não pensem vocês que nessas reuniões não havia embates. Haviam sim. Porque a gente tinha várias entidades envolvidas. E cada uma podia ter o seu interesse. Então o COE ele atuou muito forte, com discussões que, às vezes, não agradavam a todos, mas tenho certeza e volto a repetir tô com a presidente aqui: se nós tivéssemos que tomar as mesmas decisões que foram tomadas, nós iríamos fazer algum ajuste em alguma coisinha, porque nós temos certeza que elas foram corretíssimas. Era isso”. **Vereadora Josiane.** “Boa noite a todos. Presidente, colegas vereadores, a todo o público que já foi saudado anteriormente. Primeiro parabenizar o Secretário Douglas e também a toda a equipe do COE e funcionários públicos que estão aqui representando a Secretaria de Saúde. A minha pergunta é referente aos leitos, Douglas. Aqueles que nós, inclusive, aprovamos aqui, se eles ficam permanentes pós pandemia para o município? E se o SUS conseguirá mantê-los aqui no nosso hospital?” **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Vereadora Josiane, na verdade essa decisão de manter s leitos aqui vai ser do hospital. O hospital tinha já essa ala para internações. Ele, com auxílio do município, auxílio financeiro do município, ele equipou esses leitos para atendimento exclusivo ao Covid. E a gente já sentou sim com o Marcelo. E eu volto a frisar isso, as nossas decisões são conjuntas com hospital, porque um hospital forte também é uma saúde forte. E o Marcelo já nos tem dito que, enquanto a gente tiver casos de Covid, enquanto não tiver uma cura, esses leites vão sim ser mantidos com recurso, para poder continuarem abertos. Da mesma forma isso acontece em relação às UTI de Passo Fundo. Enquanto nós não tivermos a vacina circulando, enquanto as pessoas não estiverem curadas, nós não vamos arredar uma vírgula em investimentos, em recursos para que as coisas funcionem em nenhum hospital e nem na saúde. Os nossos contratos vão ser mantidos, as nossas ações vão ser mantidas, porque nós entendemos que o relaxamento ele pode causar um retorno de uma de uma doença que a gente não quer que retorne. Então tudo que foi feito até agora, ela vai ser mantida sim. E quando eu falo aqui, eu falo, podem ter certeza, falo por mim e falo também pelo administrador do HCR, porque o Marcelo, sem dúvida nenhuma, toda a diretoria tem demonstrado para nós que também se preocupam muito com a população marauense”. **Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores. Uma saudação especial ao Secretário Douglas Kurtz, em seu nome saudar toda a equipe da Secretaria da Saúde, equipe da educação que

se faz presente. Uma saudação especial ao Jorge Gaio, grande profissional que foi contratado aqui pelos vereadores da bancada Progressista, porque entendemos que esta é uma sessão importante, normalmente, às vezes acontece de falhar o sistema de transmissões, de gravações aqui dessa Casa e, coincidentemente, ocorreu. Então por isso dá importância do Jorge aqui estar presente na noite de hoje, fazendo essa filmagem a nosso pedido. Secretário, nós aprovamos aqui nessa Casa Legislativa, no início de Abril, até em sessão extraordinária pela urgência que caso requeria. A Lei 5.694, que ela autorizou a administração Municipal a contratar, temporariamente, em caráter excepcional, durante o período da pandemia, 10 enfermeiros 40 horas, 10 técnicos de enfermagem e dez médicos, entendendo uma atividade importante para o combate ao coronavírus e de auxiliar os profissionais de saúde que já estavam trabalhando no seus ESF, ali na linha de frente, como muito bem ressaltado. E nós queremos aqui reafirmar a importância desses profissionais e que, possivelmente, através desta lei precisariam desse suporte, dessas novas contratações. Então a nossa questionamento é que dentro desta lei, desta lei, quantos foram os profissionais que esta Câmara autorizou a contratar? Quantos que de fato foram contratados? E se auxiliou no combate a contratação desses profissionais? Obrigado”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Muito bem. Importante essa pergunta, Vereador Anderson. E também importante esclarecer que foram até 10 profissionais né, não foram que a gente iria contratar 10 profissionais de cada área. Eram até dez profissionais, conforme a nossa necessidade. É óbvio que nós não podemos imaginar uma contratação, só porque eu tenho uma lei aprovando que vou contratar 10 profissionais médicos, 10 profissional de enfermeiro, só para preencher o quadro ou porque a gente aprovou uma lei. A gente contratou sim enfermeiros, técnicos. Eu até te peço desculpa, Vereador, que eu não saberia te precisar certo qual o número que a gente acabou contratando. Mas, por exemplo, as Enfermeiras, as técnicas que atendem aqui na nossa ala de Covid são desta lei. Médicos que a gente tem atuando também são desta lei. Porque é que a gente, a gente optou por ter essa lei aprovada, porque você com uma situação de uma pandemia, onde ninguém sabia aonde isso iria parar, ninguém aqui poderia precisar ou dizer ao certo que se nós tivéssemos com início da pandemia, nós iríamos ter uma sobrecarga na rede, uma situação que a gente não conseguisse dar a volta. Então, a gente se preparou sim, para ter profissionais para atender, assim como quando a gente comprou os medicamentos do kit, a gente comprou, fez um processo licitatório para 50 mil comprimidos, por exemplo, de hidroxicloroquina e não houve a necessidade. Segue a mesma linha dos profissionais. Então se a gente tem uma situação, hoje, cômoda, Vereador Anderson, não seria coerente da nossa parte pegar só porque nós temos uma lei e contratar todos aqueles profissionais. Nós estávamos preparados. Isso é se preparar para o futuro e foi isso que foi feito, assim como a gente pensa a todo momento. Que a gente tem que pensar em ter o profissional, porque nós tínhamos uma outra situação, Vereador Anderson, que nós tínhamos aí nos noticiários em geral muitos profissionais adoecendo, profissionais médicos até vindo a óbito que estavam na linha de frente. Então nós tínhamos também essa preocupação em relação aos nossos profissionais. Daqui um pouco nós teríamos um ou dois profissionais de uma unidade que acabassem adoecendo, nós não tínhamos um quadro de reposição, mas nós tínhamos a possibilidade de contratar. Então esse foi o planejamento, o planejamento que a gente fez. Que com 10 profissionais, por exemplo, nós temos hoje os dois guris que fazem a fiscalização dos estabelecimentos, não fiscalização, essa orientação nos

estabelecimentos são dois técnicos deste processo. Mas eu tenho agora aqui a informação para te passar. Nós temos, então nesse processo são cinco médicos que a gente contratou, três técnicos, dois que é esses guris mais um que tá atendendo lá e duas enfermeiras. Mas esse foi o objetivo, Vereador Anderson, de a gente poder ter esses profissionais à disposição, caso a gente viesse ter necessidade. Porque um profissional médico ele não custa pouco para município. E aí nós ter um médico sem ter demanda para ele atender, também a gente não pode pegar porque ah porque o governo federal está nos mandando recursos para custeio, nós vamos pegar o dinheiro então e vamos gastar. Não, nós temos que ter a demanda para a gente poder investir. Essa é a, isso que eu tinha em relação a essa questão dos profissionais, Vereador”. Na segunda rodada, exceto os vereadores Zigomar Zanin e Josiane Bedin, os demais Vereadores fizeram questionamentos, sendo respondidos pelo Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. **Segunda rodada de questionamentos.**

Vereador Renan Borba. “Obrigado Presidente, colegas vereadores. No momento anterior na primeira rodada parabenizei pela sua exploração, Secretário, agora quero lhe agradecer como Vereador, como contribuinte deste município por atender o chamado né, a convocação deste Poder Legislativo. Com certeza sua presença e a presença dos colegas da Secretaria Municipal de Saúde engrandece muitos os trabalhos deste Poder. Recebi, aproveitando a oportunidade Secretário, ao longo da sessão de um contribuinte, servidor da Secretaria Municipal de Saúde, só pediu para não ser identificado, só uma questão de perguntar mesmo, sobre a portaria 2358 de 2020. Até fiz um breve estudo aqui, porque também não tinha conhecimento desta portaria. Ela institui incentivo de custeio em caráter excepcional e temporário para execução de ações de rastreamento e monitoramento de contatos de caso de covid-19. Ela é do dia 2 de setembro de 2020. Num breve estudo aqui, no anexo 2 tem a listagem dos municípios que terão acesso a esse recurso. A pergunta que me foi formulada e peço licença para lhe repassar, neste momento, é se Marau será contemplado com este incentivo, através desta portaria? E se este recurso é somente para execuções de ações ou se seria distribuído entre os profissionais que estão no enfrentamento, na linha de frente, no combate ao covid-19. Talvez tenha sido claro. Sei que foi duas, até te peço desculpa, mas são esses os questionamentos que me chegaram aqui, senhor Secretário”.

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Muito bem. Vereador Renan, esse recurso Marau foi contemplado tá. Já quero adiantar aqui. O recurso ele entrou, Vereador, eu não sei lhe precisar, mas acho que ele entrou agora, depois do dia 20 de setembro, 23, 24 por aí. Então esse recurso ele entrou sim para o município de Marau. Nós já estamos estudando a portaria que regulamenta este recurso tá. E pode ter certeza que se a portaria nos der a possibilidade da gente repassar para os profissionais que estão na linha de frente. E quando eu digo profissionais, eu não digo somente do médico, da enfermeira, do técnico, eu falo de todos os profissionais da área da saúde. Nós vamos sim encaminhar projeto para Câmara de Vereadores, se houver necessidade, para que a gente faça esse repasse para eles. Dentro da legalidade, com certeza a gente o fará. E faremos, Vereador Renan, não por uma obrigação, porque pode ser que daqui um pouco as leis quando vêm do Ministério, elas vêm com brechas para tu utilizar para outros fins de custeio e tal. Mas se houver a possibilidade e a legislação nos deixar da gente repassar, a gente vai repassar sim, para todos os nossos profissionais. E a gente vai repassar como forma de agradecimento e reconhecimento porque, quem tá lá no dia a dia atendendo as pessoas, são eles. Não seria justo com eles, um recurso

vir, podendo ser utilizado para esse fim e a gente não fizer. Então, se houver essa possibilidade, com certeza todos os nossos profissionais tenham a certeza de que esse recurso vai ser destinado pra suas contas bancárias”. **Vereador Marciano Aguirre.** “Secretário Douglas Kurtz, é muito importante a sua participação, a sua presença nesta Casa. Nós, como vereadores, também a gente é muito cobrado pela população sobre alguns dados. Em algumas vezes a gente não sabe dar a resposta exata ou mais precisa. Então isso eu acho muito importante a sua presença hoje aqui no Poder Legislativo. Eu volto ao assunto aqui, Secretário, as verbas oriundas, até era a minha segunda pergunta Vereador Márcio fez algumas questionamentos, eu volto até pela cobrança que a gente tem na rua pelo cidadão marauense, algumas dúvidas. E eu confesso que a gente tentou procurar e a gente não conseguiu, vamos supor assim ó, trazer mais ou menos uma posição definida. Ali foi citado a verba que veio na deliberação deliberação remota pelo vereador Márcio Turra de 5.743.981 (cinco milhões, setecentos e quarenta e três mil e novecentos e oitenta e um) com data lá de 29 de abril, início da liberação não sei como é que funciona bem aí, buscamos também no Portal da Transparência. E ali aparece gastos com a pandemia ali de 3.181.247 (três milhões, cento e oitenta e um e duzentos e quarenta e sete reais), uma data bem recente, que aparece. E as datas, por exemplo assim, elas não fecham bem. Teve repasses pelo que mostra ali que veio anterior à data de 29 do quatro. Apenas para conhecimento da comunidade de Marau, se o Secretário tem mais ou menos uma ideia de que valores foram repassados num total ao município de Marau aproximado, Secretário. É claro que não queremos que o Secretário venha aqui tenha tudo os números dentro. É claro que não, Secretário. Mas valores aproximados vindo de recursos, seja eles estadual, federal, com a finalidade de combate a pandemia do covid-19. E na mesma sequência aí e esses recursos, caso eles não forem todos utilizados no combate a pandemia, ele pode ser utilizados para outras finalidades, Secretário? Então esse é o nosso questionamento. Agradecer a sua presença aqui. Reforçar que é muito importante, porque as duas das nossas, geralmente, elas são as dúvidas do nosso cidadão que anda na rua eu nos pergunta, que nos questiona. Obrigado Secretário pela sua presença nesta Casa”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Agradeço as palavras, Vereador Marciano. E essa pergunta aqui eu vou lhe trazer o número bem, bem certinho de quanto recurso nós recebemos em relação ao Covid. Importante se a gente entrar no Portal da Transparência do município tem, quase no início lá, tem um conezinho lá que tu clica tá escrito Covid e ali tem toda uma prestação de contas dos recursos que entraram, os recursos que saíram, no que foi gasto. E eu tenho que fazer essa observação, porque essa informação, inclusive, ela está validada pelo Tribunal de Contas, está validado pelo Tribunal de Contas. Então eu vou te passar aqui, Vereador, os recursos que vieram exclusivos para saúde que é a pasta que a gente tem. Porque veio recursos para assistência social, veio recursos também alguma coisa para educação. Mas o recurso que a gente recebeu até hoje do Covid do governo federal foram R\$ 2.649.481,66 (dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e um reais e sessenta e seis centavos). Informação esta colhida hoje à tarde com a contadora do município Aline, contadora Aline. Nós tivemos, Vereador Marciano, nesse período, então de despesas. E volto a repetir as despesas da área da saúde de 2.043.146,92 (dois milhões, quarenta e três mil, cento e quarenta e seis com noventa e dois), sendo que dessas despesas liquidadas 374.683, 69 (trezentos e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e três com sessenta e nove) foi de recurso livre. Porque lá no

início da pandemia, nós não tínhamos como esperar o recurso entrar da União para gente tomar as providências. Então a gente colocou dinheiro do recurso livre e agora a gente vai exercitar todo o restante do orçamento, porque a gente tem certeza, Vereador, que nós vamos ter mais alguns meses aí mantendo o serviços, então a gente tem despesas para serem executadas. E uma das questões que também a gente tem que levar em consideração aqui nos gastos que nós, no período de pandemia, a caixa de luva que nós comprávamos, Vereador, a R\$ 1,50 (um real e cinquenta), R\$ 1,30 (um real e trinta), ela passou a R\$ 19,00 (dezenove reais). O respirador que nós estávamos adquirindo por 14, ele passou para 57. Então os valores o que aconteceu na pandemia foi uma situação que em saúde não dá para acreditar, porque no momento que as pessoas mais precisam, precisam de EPIS, por exemplo, que nós investimos muito em EPIS para os nossos profissionais. Foi um período onde a gente não tinha no mercado e a gente tinha que buscar em todos os lados para gente conseguir adquirir. E não que a gente não tivesse comprado, porque a gente tinha licitado. Só que a partir do momento que tu licitou, fez um registro de preço, o preço subiu para todo mundo. Aí as empresas deixaram de nos entregar, então a gente teve que investir também nessa questão de EPIS. Mas esses foram os valores. Mas agora nós temos, por exemplo, o contrato dos médicos do Covid que a gente vai manter. A gente tem feito... esses médicos profissionais terceirizados que a gente vai manter. O HCR nós temos um contrato com a emergência, que a emergência chegou na época de pandemia, ela atendia 50, 70% de pessoas com sintomas de covid-19. Então a gente também dispensou recursos do Covid para a emergência. Porque nós, como ela teve uma redução drástica no número do paciente, aquele que ia sempre lá, a gente acabou utilizando ali também o recurso do Covid. Então, a gente tem várias ações aí que, com certeza, esse recurso aqui ele não vai ser suficiente até o final do ano. Mas a gente não vai parar por aí. A gente vai tudo que for necessário fazer e despender recurso, a gente fará”. **Vereador Márcio Turra.** “Secretário, prevenção e tratamento. Então vou simplificar para que a gente possa evitar qualquer polêmica e a gente possa manter em alto nível, até respeitando a sua vinda para cá, que eu considero muito importante. Prevenção, palavra suas: duas pessoas no comércio orientando. Marau tem 44 mil habitantes, uma economia pujante, dinâmica. Meia culpa, Secretário, não são poucas pessoas para orientar, para fazer esse trabalho preventivo, organizar melhor essa teia que impeça a disseminação do coronavírus? Isso pegando a pandemia não pontualmente, mas um período todo. Eu considero poucas pessoas né, poderíamos ter investido mais pessoas orientando. Sem falar isolamento de contatos que isso é naturalmente feito, determinação do Ministério da Saúde, quarentena dos contaminados. E, principalmente, aquela questão de monitorar aquele que foi contaminado, ligar, conversar como vários outros lugares fazem. 12 mil testes para mim foi surpreendente esse número, Secretário. Talvez por falta do Governo do Estado ainda não tenham chegado lá né, porque ou não tenhamos os resultados. Tivemos problemas na pandemia com a questão do tempo que o teste fica pronto. E aí a importância do tratamento precoce. E acredito que a gente poderia ter começado antes o tratamento precoce aqui. Uma questão sobre tratamento né, cuidado, gestão do dinheiro. Mostrou a vulnerabilidade do sistema de saúde em Marau um contrato, um aditivo de contrato, dispensa de licitação número 57 de 2020, onde a justificativa do município para contratar 556 mil reais, vigência 23 de julho até 22 de novembro. Então, tá ali ele. Dizia o seguinte a justificativa: capacidade de resposta do sistema de a saúde está abaixo do nível de propagação de doença. E fala também

nesse contrato, empresa especializada. Cláusula primeira, contratação de empresa, tô concluindo, senhor, Presidente, contratação de empresa especializada para realização de atendimento clínico dos casos agudos epidemiológicos. E aí a epidemiologia uma parte da Medicina que ela equaliza os números aqueles números lá que é uma divergência entre Montauri, Marau, Vila Maria. Para deixar Porto Alegre igual Montauri é um estudo, é epidemiologia. Pelo jeito essa empresa não tá prestando esse tipo de serviço. Então só gostaria de saber de vossa excelência a questão dos R\$ 556.000,00 (quinhentos e cinquenta e seis mil reais, se nós temos essa vulnerabilidade e para onde nós vamos andar pós Covid ou segunda onda né?”

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Muito bem, Doutor Márcio. Importante também essa sua pergunta. Eu faço questão de esclarecer. Quando eu respondi a pergunta para o vereador Anderson, eu disse que nós fizemos um processo, foi passado aqui pela Câmara uma lei autorizando a contratação de 10 médicos, 10 enfermeiras, 10 técnicos. Se o senhor ler bem essa dispensa, o senhor vai ver que nós colocamos ali até seis profissionais médicos. Até 6! volto a responder o que eu respondi para vereador Anderson. Nós trabalhamos muito nessa pandemia com planejamento. E como China não soube tratar, Estados Unidos também não soube o que fazer, nós tínhamos uma certeza: que nós tínhamos que oferecer para nossa população atendimento médico nesse momento. O senhor vai... se consultar a fundo esse contrato, o senhor vai ver que tem são um de 500 e poucos mil, mas que a gente tá, a gente só paga o que realmente está sendo executado. Então era mais um planejamento que a gente fez no sentido de, se apertar a sola do sapato, nós ter a possibilidade. Porque se tu for fazer um processo seletivo, Vereador Márcio, ele vai demorar entre inscrições, prazos e tudo mais, nós vamos estar falando aí de 45, 50 dias, o período para efetivar, tá o cara pronto para tu contratar. E nós não queremos deixar essa margem. Porque nós, a nossa preocupação era isso, era ter o profissional na hora que o cidadão ligasse para 156 lá. Então hoje nós temos aí nesse contrato, Vereador Márcio, um profissional que atende. Hoje nós estamos só com um profissional atendendo durante o dia. No forte do pico, nós tínhamos dois profissionais que atendiam de manhã e de tarde e mais um profissional à noite que dava mais 20 horas. Então a gente utilizou 50%, nem 50% desse contrato. Mas a gente deixou previsto essa possibilidade. Então, por isso desse contrato e esse foi é o planejamento, pensando que daqui um pouco as coisas podiam piorar. Porque se eu perguntar para quem está aqui, ninguém poderia me afirmar a pandemia termina amanhã. Nós tínhamos o governador que fazer uma live toda sexta-feira dizendo que o pico vai ser o dia 15, o pico vai ser o dia 18, pico vai ser o dia 20. E o pico não chegava. Então não era diferente as nossas ações. Mas tudo isso a gente tinha que prever, principalmente nessas questões. Então, por isso que a gente tem esse contrato, mas pode ter certeza que ele ficou muito abaixo deste valor aí, porque a gente conseguiu, felizmente, com os nossos profissionais e com a estrutura que a gente montou, conter essa situação”. **Vereador Ademir Durante.** “Senhor Secretário, eu até fico assim até emocionado pelo que tu trouxe aqui pra nós, números. Números. E com a sua explanação, uma conversa aberta e franca né. Posso dizer que, hoje, sobre saúde eu até aprendi muito né das suas explicações, da tua equipe. O senhor na frente dessa equipe como Secretário. Sei da sua preocupação que passou, durante essa epidemia, que ainda não está praticamente consolidada né. Mas assim, volto a dizer fiquei satisfeito com a pergunta, com o números de pessoas que foram atendidas e os testes que foram feitos aqui no nosso município. Te agradeço tu, toda tua equipe.

Este Vereador também está à disposição da Secretaria quando necessitar. Obrigado”.

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Eu que agradeço, Vereador Durante. E eu fico muito feliz quando eu ouço dos vereadores, citando a minha equipe. Porque desde o início, quando eu assumir a Secretaria de Saúde, eu nunca assumi para ser estrela, eu assumi para ser mais um contribuindo com o município de Marau. Então quando eu venho aqui na Câmara de Vereadores e ouço esses elogios a minha equipe, eu saio daqui muito satisfeito. E eu acho que a gente pode agradecer, porque se nós estamos passando por esse momento é porque essa equipe pegou junto e essa equipe que eu pretendo, enquanto estiver à frente da Secretaria, carregar ele junto comigo, porque eles são merecedores até mais do que eu”.

Vereador Vilmo Zanchin. “Senhor Presidente, membros da assistência já saudados no protocolo. Eu primeiro saudá-lo Secretário. Agradecer a oportunidade de vir aqui e dar uma aula de como se gere os recursos públicos, com transparência, olhando no olho, no olho de cada um com seus questionamentos. Com toda a certeza de que o Tribunal de Contas aprovou toda essa questão de controle de gastos. Isto é uma marca, Secretário. Parabéns! Eu gostaria de fazer uma pergunta encerrando que o senhor fizesse o comparativo, lógico o senhor não vai ter esses números da rede particular, mas de quantos pacientes, quantos óbitos nós tivemos no município de Marau? A forma de acompanhamento de todas aquelas pessoas que chegaram até a Secretaria? E aqui eu faço esse comparativo, pode responder na sequência, de que a pessoa chegava com sintomas e acompanhada diariamente através dos telefones lá das equipes de saúde, como que a pessoa estava se sentindo e tal. Ao contrário daquelas pessoas que iam nos consultórios particulares, pagavam suas consultas, recebiam os seus tratamentos e simplesmente não tinham esse acompanhamento e acabaram, na maioria delas, vindo a óbito, porque buscavam os recursos quase que quando estava meio que consolidada a situação. Então o acompanhamento que era feito pela Secretaria, quando essas pessoas chegavam lá, para que eles pudessem depois retornar. O acompanhamento as pessoas ficavam em casa, retornar para fazer os testes. E esse acompanhamento da Secretaria. Então é esta a pergunta que eu lhe faço, senhor Secretário. Lhe agradeço aí a oportunidade de dar uma aula de gestão aqui, com toda sua equipe aqui, para nós vereadores. Obrigado.”

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. “Vereador Vilmo, eu agradeço suas palavras. Mas eu quero aqui responder esse comparativo entre a rede pública e a rede privada, dizendo o seguinte: em uma pandemia, a gente aprendeu uma coisa que a gente não pode, não pode tratar de forma distinta rede pública e rede privada. A rede privada tem seus méritos. A rede pública tem seus méritos. A rede privada se adotou uma postura de uma maneira, a gente respeita e eu acho que cada profissional tem essa autonomia, o profissional médico. Nós tivemos lá casos, por exemplo, da hidroxicloroquina, de paciente que foi na rede privada, solicitou o medicamento, o médico não prescreveu. Ele acabou procurando lá, consultou com um médico, trouxe um eletro e o médico receitou. Então, essa questão que envolve rede pública e rede privada, eu acho que a gente não pode vir aqui para dividir. A gente tem que vir para somar. E a pandemia a gente tem que tratar ela desta maneira, porque, nem a rede pública e nem a rede privada, tinha a solução para todos os problemas. Então a gente tá aqui para dizer que a gente reconhece o serviço da rede privada. E eu acho que a rede privada tem excelentes profissionais e que também souberam conduzir o processo, assim como nós temos na rede pública. Então a rede pública, nós optamos por ter alguns diferenciais que foi oferecer os testes de maneira gratuita. A gente

optou, também, por fazer esse contato com os pacientes de monitoramento. E a gente tem uma parceria com o Hospital da Cidade, através de uma equipe do Doutor Saraiva, que fez contatos com os pacientes. Nós tivemos, para vocês ter uma ideia, eu tenho aqui a Raissa, que é a nossa colega lá, ela teve, ela teve alguns sintomas. Ela foi afastada. Ela veio, quando ela retornou, ela disse não aguentava mais tanto receber ligação lá de Passo Fundo. Todo dia eles me ligavam me pedindo como é que eu estava. Isso neste período. Nós tivemos, também, temos colocamos à disposição da população um número de WhatsApp, onde a pessoa fazia, passava pelo nosso atendimento, coletava o material, imediatamente nossa equipe enviava as informações, tinha o resultado. E a gente foi aprimorando isso. Que hoje a gente antes de enviar, a gente tem uma relação de mais de mil pessoas, 1.500 pessoas com número de celular onde a gente envia as mensagens, passando orientações. Quando vem o resultado, a gente primeiro de mandar o resultado, para não correr aquele risco de, daqui um pouco, mandar para pessoa errada, a gente manda uma mensagem, solicitando a essa pessoa se identificar. A pessoa se identifica, a gente passa o resultado, a gente orienta. Então foi um trabalho que eu não me canso de dizer, pessoal, que a única coisa que eu lamento nessa pandemia foi a gente ter tido óbitos. Mas o trabalho que a gente colocou à disposição da população, olha, vai ser difícil nós encontrar um município que fez igual. Era isso, Vereador Vilmo".

Vereador Edgar Chimento. "Senhor Presidente, senhores vereadores, Secretário Douglas aqui. Eu só preciso aqui repassar uma informação ao Doutor Márcio que, no momento que ele fez a primeira pergunta aqui, ele destacou que Marau teria recebido 5,7 milhões do Covid, Márcio. Tem que ter cuidado com essas informações, Doutor Marcio, porque ocorre que esse projeto de lei aqui, ele é o Projeto de Lei Complementar 39/2020. E que ele destaca, em sessão extraordinária no dia 2 do 5, deliberado aí pela deliberação remota, os senadores aprovaram o projeto de lei que prevê compensação da União e Municípios brasileiros devido a pandemia do Covid. E a Cinara Ritter, que é a técnica da receita da Famurs aqui, fala que esses recursos são recursos livres. E é um recurso que vem para estados e municípios a título de compensação de perda de arrecadação, ou seja, Marau deixou de receber mais de 13 milhões de recursos de transferências do ICMS, tanto Estadual como Federal, do FPM. Mas, conseqüentemente, o Douglas trouxe aqui a informação do valor certinho que veio justamente para o Covid. Então, só para restabelecer essa questão aqui que houve essa informação anterior. E nós precisamos trazer aqui justamente o que que prevê o projeto de lei, viu Presidente, para não ficar aqui jogado ao ar que veio 5,7 milhões para recurso Covid aqui no município. Só para estabelecer isso aí. Diante disso, Douglas, mais uma vez te parabenizar tu e a tua equipe. Eu acho que um ponto importante que deu muito certo aqui é o tele agendamento. Mas é também o atendimento de vocês do Covid lá no posto de saúde. Eu gostaria só que tudo relatasse para nós, mais ou menos, como é que era esse atendimento lá no posto de saúde lá?"

Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz. "Vereador Chimento, então, com certeza, o 156 ele foi, ele foi o diferencial. E não somente em relação ao Covid. É um sistema que a gente tem acompanhado, as pessoas nos relatando, as próprias unidades. A gente tem conversado com as equipes que tem elogiado muito esse 156. Então a gente sabe que tem algumas coisas que a gente precisa corrigir, mas a gente tem feito um trabalho, não só de receber ligação, mas também algum paciente que não consegue ligar, a gente tem retornado a ligação. A gente tem feito todo esse trabalho. Mas o nosso atendimento também para síndromes gripais na Secretaria de Saúde ela foi

determinante. Porque a gente conseguiu, Vereador Chimento, tirar aquele cidadão, aquela população que vinha todos os dias ali na Secretaria para consulta com as especialistas que nós temos ali, o gineco, pediatra. E a gente deslocou toda essa população lá para o Central 1 e 2, ao lado dos bombeiros. E a gente criou exclusividade para esse atendimento, onde as pessoas ali tem uma equipe. E eu volto a dizer para vocês, uma equipe muito preparada. Nós temos ali pessoas realmente engajados, que querem o bem das pessoas, que querem fazer diferente, que se preocupam. Eu, às vezes, eu vejo a nossa enfermeira lá, eu sempre digo, às vezes eu falo para Fernanda. Ela é pequenininha, com aquele vestido branco, ela parece um anjo. Mas o que os nossos profissionais têm demonstrado aí durante esse período que são verdadeiros anjos. E ali no nosso atendimento é isso. É um atendimento onde elas não tem hora, não tem número de pessoas para atender. Se a gente de um algo mais, elas estão disponível. Então esse é o atendimento que a gente ofereceu. Esse é o atendimento que a gente ofereceu para esses casos. Mas o nosso atendimento na saúde para os demais casos é isso que nós estamos entregando para a população. Eu hoje, para vocês terem uma ideia, eu vi uma postagem. Eu não me manifesto e nunca vou me manifestar em redes sociais. Mas eu vi uma postagem de uma pessoa que me deixou muito sentido. Que o que quer de melhora para o futuro é que na área da saúde as pessoas comecem a ser bem atendidas. Mas o que quer tão achando da nossa equipe? Não é assim. ninguém vai denegrir a nossa equipe. E é isso que faz Marau ser diferente dos demais municípios. Nós recebemos, diariamente, pessoas que vêm de fora. E vocês sabem porquê que elas vem aqui para Marau? Porque elas já têm informação de que a saúde aqui é diferenciada. Elas têm informação que uma gestante aqui tem ultrassom, tem consulta com gineco, com pediatra. E que nos seus municípios não conseguem. E aí pessoas que, infelizmente, sequer utilizam o serviço público vem falar mal da nossa equipe? Eu não vou aceitar isso é nunca. Era isso, Vereador Chimento”. **Vereadora Josiane**. “Presidente, todos aqueles que nos acompanham. Quero só mais uma vez reforçar meus parabéns à equipe toda do Douglas. Ele como Secretário, um ótimo gestor da sua pasta. Marau tem muito a agradecer a sua competência e também e toda sua equipe. E reforço, com os meus colegas, que a nossa participação, quando nós temos audiência pública referente à saúde é muito importante a nossa participação efetiva. Muito dessas dúvidas nós poderíamos ter tirado ali. Mas esse momento também é oportuno. Está no nosso Regimento, então toda e qualquer manifestação que as pessoas venham a ter conhecimento sobre a nossa saúde é de fundamental importância. Então, deixo aqui o meu muito obrigado como vereadora. Externo, também, sempre as minhas mãos a toda essa equipe. Precisando de mim, estarei sempre aqui. Obrigado, Presidente”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz**. “Josiane, eu quero também te agradecer essas palavras, porque eu sempre comento lá com a minha equipe lá que, às vezes, o nosso trabalho ele é ele é gratificante. Você receber uma mensagem de alguém que foi curado do Covid, que passou por maus bocados, e você receber uma mensagem, porque essas pessoas que a gente faz o contato. E aqui a Fernanda tem esse número que as pessoas acabam nos retornando agradecimento, não tem salário, não tem preço que pague. Então o Covid, eu vou dizer para vocês, ajudou muito as pessoas da área da saúde, da saúde pública. Eu falo da saúde pública porque a frente da saúde pública que a gente está. Ajudou a todos entenderem o seu papel e fazer com que essas pessoas tivessem ainda mais aquela gana de fazer bem feito, de atender bem as pessoas. Então todo esse sucesso, todo essa questão que

envolve o Covid, ela veio para mostrar para gente que se a gente se unir, se a gente trabalhar do mesmo, pensando para frente, pensando no bem-estar das pessoas. E hoje, gente, eu sempre disse lá na minha Secretaria, nós podemos oferecer de tudo, de tudo, mas o que vai ser o diferencial é o bom atendimento. E aí isso que a gente tem cobrado muito. E é isso que os nossos profissionais estão fazendo. E é isso que nós temos que reconhecer, que os nossos profissionais são excelentes. E esse agradecimento, Josi, tu já falou que é para eles e é verdade”. **Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Secretário Douglas Kurtz, fiz a pergunta anterior para saber quantos foram contratados: enfermeiros, técnicos e médicos, através da lei aprovada aqui nesta Casa, porque o que foi amplamente divulgado na imprensa foi outra coisa, até se criando uma expectativa diferente do que ocorreu na realidade. Frisa-se não divulgado pela Secretaria de Saúde, mas pelo governo num todo. E o senhor como um bom gestor e que chegou até emocionar aqui alguns colegas. Eu acredito que deve ter aqui as respostas de perguntas relacionadas a anterior. Quantos médicos tinham em março de 2020? E quantos passou a ter após a aprovação dessa lei? E tens esses números, até citou que foram cinco médicos. Então como tem também a equipe na sua mão e não são muitos os profissionais da saúde que atuam em nosso município, embora eficientes os que atuam, mas a demanda sempre é maior né. Se saberia me citar os nomes desses profissionais que foram contratados através desta lei? Que foram cinco, mas pode citar quatro, três, dois ou um, só para que a gente possa ter conhecimento. E também parabenizar esses profissionais que foram, talvez o Vilmo me ajude, já que ele que passou o número para o senhor. E a gente possa ter também essa resposta mais completa. Obrigado, Secretário”. **Secretário Municipal de Saúde Douglas Kurtz.** “Vereador Anderson, essa sua pergunta aqui eu faço questão de responde-la, mas eu gostaria de faze-la através de ofício. Porque, diferentemente do que o senhor acabou de falar, eu não tenho poucos profissionais na saúde. Eu tenho mais de 200 profissionais na área da saúde. Então eu tenho uma secretaria enorme. Marau não trabalhou esses últimos 6, 7 meses apenas com Covid, nós mantivemos toda a estrutura. Então se eu vir aqui, numa reunião, nesse momento aqui, numa sessão da Câmara e eu tiver que te passar o nome de cada profissional que eu contratei, eu vou estar te mentindo. E eu prefiro ser verdadeiro e te passar a informação correta, por escrito. Eu, pra ti ter uma ideia, no início eu quase esqueci o nome da Simone. Então tu imagina se eu iria lembrar de todos os profissionais que a gente contratou ou que foram sendo, acabaram. Porque, Vereador, nós temos uma situação que envolve profissionais médicos e o Doutor Márcio sabe disso. Conforme eles vão, muitos profissionais eles se formam, são recentes e eles ficam um período no município e eles visualizam uma especialização, eles acabou saindo. Então eu tenho rotatividade de profissionais. Então eu vou lhe fazer, eu vou lhe passar essa informação da maneira que eu possa ser correto. Combinado?” O Presidente Zigomar Zanin fez suas considerações finais e solicitou uma REUNIÃO DA MESA DIRETORA, sendo suspensa a Sessão. **Presidente Zigomar Zanin.** “Eu quero aqui fazer o agradecimento, em nome da Casa Legislativa. Agradecer a compreensão dos colegas vereadores. Para nós foi um debate muito importante. Agradecer, Douglas, e parabenizar não só você, como Secretário, e a todos os profissionais de saúde. E dizer sim, que Marau tá muito bem servida. Então fica o reconhecimento dessa Casa Legislativa. Nosso muito obrigado. E eu nesse momento eu peço uma reunião de mesa, para nós darmos depois seguimento à nossa sessão”. Retornando a Sessão, passou ao Espaço das Comunicações. **COMUNICAÇÕES: Pronunciamento do**

Vereador Márcio Turra. “Senhor Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora. Nós tivemos, hoje, a oportunidade democrática, republicana de trazer o Secretário de Saúde a esta Casa, que é uma forma de nós termos uma prestação de contas, uma forma de nós termos respostas para muitas questões que as pessoas, que o cidadão comum, aquele cidadão que nos encontra, que pergunta. E é obrigação do vereador reverberar esse tipo de questionamento. E como eu me inscrevi para falar de política e saúde, eu facilmente, pelas manifestações assim que, às vezes, a gente tira alguns da zona de conforto, que a gente provoca alguma dissonância com algumas colocações. Eu tenho reiteradas vezes dito que nós temos que focar nas ideias, na forma de gestão e menos das pessoas. Mas o comportamento político não me surpreendi. Para quem conviveu tanto tempo com o PT e até usou o PT para chegar ao poder, não me surpreendo comportamento político. Porque o comportamento político mostra ações que são próprias do PT. Rotular, se vitimizar, colocar palavras que não foram ditas na boca dos outros. E quando questionados, inquiridos sobre gestão, a reação não é uma reação republicana, democrática, não é uma reação de diálogo. É uma reação de espanto. É uma reação de defesa. Quando que a nova ordem, e mostrou nas eleições presidenciais, é exatamente o contrário. Inclusive, falando em eleições presidenciais, no sentido de que muitas coisas, como, por exemplo, o tratamento precoce, questões que não foram respondidas, aquela dicotomia, dissonância, porque o Presidente que colocou, enquanto que era uma questão médica e não política. Nós demoramos para introduzir o tratamento precoce aqui. Hoje temos medicamento em estoque. Tomara não sejam usados. 47 kits. Enquanto que nós colocamos à disposição da população em julho, onde era a curva ascendente, aquele momento de bandeira vermelha várias vezes, o tratamento precoce, causando polêmica. Tratamento precoce sendo questionado os médicos, cujo Conselho Regional de Medicina e sindicato médico teve que redargui, teve que reagir a uma intromissão indevida na autonomia profissional e no sigilo médico. e no sigilo médico! Então, foco na ideia. Foco na gestão, menos nas pessoas. Quando faço alguns questionamentos, eu faço naturalmente. Questão de gestão, vocês ouviram a pouco Secretário de Saúde não responder à questão sobre prevenção. Duas pessoas orientando, [Vereador Vilmo: - Questão de ordem, senhor Presidente, tá falando assunto que não foi da inscrição], duas pessoas orientando. Cada vez que eu falo, eu não consigo concluir, senhor Presidente. Senhor Presidente, eu estou sendo interrompido e eu quero reaver o tempo para concluir meu raciocínio. Não foi respondida a questão do tratamento precoce. **Presidente Zigomar.** “Por favor, por favor, por favor, reponha mais 30 segundos. Só o senhor não pode mais fugir do assunto”. O Vereador Vilmo Zanchin solicitou QUESTÃO DE ORDEM. **Questão de ordem - Vereador Vilmo Zanchin.** “Senhor Presidente, não pode tratar do assunto que foi tratado aqui”. **Presidente Zigomar.**” Por favor, Vilmo, sobre saúde ele pode falar o que ele quiser. Tá inscrito. Saúde”. **Vereador Marcio Turra.** “Mas eu não tenho o direito ao livre exercício, ao livre exercício da minha atividade parlamentar. Ser cerceada a palavra calada. Mais respeito por favor! Duas pessoas orientando 44 mil habitantes. São questões que nos refletem. Vamo fazer um meia culpa, dá pra fazer mais, dá pra fazer melhor. E por fim, e conheceis a verdade e a verdade vos libertará. Mais diálogo, nem que seja daqui para diante, mas até agora não houve”. **Pronunciamento do Vereador Vilmo Zanchin.** Saudou os presentes. “Quando nós falamos aqui que Marau avança em todas as áreas, e nós falamos em saúde pública. Na questão da gestão onde nós, comparado com tantos outros municípios, nós

conseguimos e nós não podemos aqui contabilizar quantas pessoas não morreram, quantas pessoas não perderam a vida, porque os investimentos foram feitos na prevenção. Quando nós viemos aqui falamos que Marau avança em todas as áreas, foram implementados os serviços públicos do 156, acompanhando o paciente que ora estava acometido de uma doença que pegou de surpresa o mundo. E eu desafio quem quer que seja a trazer a solução para isso. Se a cloroquina, ivermectina, e sei lá qual foi o tratamento, por que é que o Donald trompa, que está em plena campanha presidencial, não utiliza? Temos que ter muita responsabilidade quanto a isso. Quando nós dissemos que foram avançados em vários pontos da nossa cidade. Criados serviços públicos na prevenção. E quando você tem um comitê, gestor, que com as ordenanças que vem de cima, do governador do Estado do Rio Grande do Sul, quando estabeleceu o sistema de bandeiras. E quando era estabelecido esse sistema, logo na manhã seguinte vinha um ofício do Ministério Público para que o prefeito respondesse se iria cumprir ou não essas determinações. E o prefeito sim, o nosso Líder maior, mostrou e reunião a região, através da Ampla e dos Municípios da região, de como é que se faz gestão, prevenindo a morte de pessoas. Quantas famílias choraram os seus mortos desde março? Mas ninguém vem dizer aqui, porque você não pode contabilizar quantas pessoas. Nós temos dois colegas vereadores aqui, Vereador Marciano Aguirre e Vereador Renan Borba, vossa excelência, Presidente, também foi acometido por essa doença que ninguém sabe a solução. O próprio Doutor Márcio Turra, vossa excelência, também não tem a solução para isso. Se tivesse solução, nós estaremos todos aqui sem máscara, as pessoas estariam tocando a vida delas. A pior coisa que acontece no município é quando você politiza. Um assunto tão sério que é tratar a vida das pessoas. Ou a vida das pessoas não são importantes? Para mim, a coisa mais importante que nós temos é a vida... de um pai, de uma mãe, de um filho, de um professor, de um aluno. Tantas ações foram feitas no município de Marau. E nós avançamos, gradativamente, desde março. E ninguém aqui, eu desafio quem quer que seja, se passou por uma pandemia dessas. Ninguém sabe a solução para isso. Potências mundiais, que estão avançados anos-luz na frente do Brasil, não conseguiram encontrar a vacina para esta doença que nos assola. E nós não sabemos se vai parar aí, se vai ter segunda, terceira onda. Mas nós avançamos em Marau. Evitamos mortes. É neste sentido que eu parabeno o prefeito lura, toda sua equipe de gestão, o Secretário da Saúde, juntamente com toda a sua equipe, que dava o atendimento prévio àquelas pessoas que estavam acometidas com uma doença que ninguém sabe a solução. Então, senhor Presidente, quando você politiza uma situação para tentar ter benefício político em cima disso é muito preocupante. Fico muito preocupado com isso. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado". **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** "Senhor Presidente, senhores vereadores. Eu quero cumprimentar quem ainda está presente nesse Plenário aqui, os ouvintes marauenses também. Me inscrevi com assunto obras de Marau aqui, porque muitas obras aconteceram no município de Marau nos últimos anos. E eu vou fazer aqui um histórico das obras que aconteceram enquanto eu estava juntamente com a parceria de outros partidos, o PMDB, e a parceria de outros partidos, que todos foram importantes para Marau. E graças a Deus, quando nós trabalhamos dentro do município de Marau, procuramos trabalhar com maior seriedade possível, procurando atender os anseios da população e procurando trazer o maior benefício possível para a população marauense. Mas eu preciso voltar um pouquinho lá atrás no tempo. Em que 2001 a 2004, em que o PMDB também era

governo, com o vice Vilmar Zanchin, se implantou o sistema de saúde em Marau com mais de 50% dos postos de saúde nos bairros. A partir de 2005, numa decisão arrojada que nós tivemos, sabendo que isso ia comprometer uma boa parte do nosso orçamento, e tanto é que depois daquele período lá, os valores praticamente não baixaram de 20% de gastos em saúde, mas nós levamos para todos os bairros do município de Marau, ou seja, atendimento de 100% da Saúde da Família, para que a população não precisasse ir só num posto de saúde e sim tivesse o atendimento preventivo em seu bairro. Levamos o médico, levamos a enfermeira, levamos a técnica de enfermeira, levamos as atendentes e levamos as agentes comunitárias de saúde, que passavam de casa em casa saber o que que é população precisava. Graças a Deus isso foi no nosso governo, Zigomar. Eu devo dizer que em 2005, também numa decisão arrojada, nós levamos o pronto-atendimento que estava afastado do hospital, levamos para junto do hospital. Porque inadmissível que o pronto atendimento, no momento que alguém precisasse de algum exame, precisasse entrar na ambulância e se deslocar 1 ou 2 quilômetros e ir até lá em cima fazer um exame e depois retornar para o Pronto Atendimento. Hoje facilitou tudo. Quero dizer, também, que em 2005, quando nós assumimos, em compras e serviços para Hospital Cristo Redentor era um pouco mais de 10 mil. em 2012, Durante, Vereador Durante, nós repassávamos próximos a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em compras de serviços para hospital. Se hoje nós temos um hospital é porque o município trabalhou em parceria com hospital. Mas eu vou além. Acho que é importante e muitos de nós sabíamos que pagávamos aluguel dos postos de saúde. Tinha vários postos alugados. E graças a Deus, na nossa gestão, nós construímos o PSF da Santa Lúcia. Nós construímos o PSF da Planalto para atender toda aquela região da Planalto e Borges. Nós construímos o PSF da Progresso. Nós construímos o PSF do Fuga, da Santa Helena. Aliás, esse tem uma lei autorizativa aqui para permuta do terreno em 2012. Nós tivemos que voltar lá em 2017, com a emenda do Deputado Cherini e hoje está inaugurado esse PSF para comunidade. Nós fizemos a reforma do Posto Central para atendimento noturno. Nós também fizemos a construção, a reforma do PSF da São José Operário. Então esses investimentos aqui vieram para atendimento da comunidade. E graças a Deus, o PMDB fez parte desse governo e dessas ações aqui junto ao município de Marau. Era isso, senhor Presidente. Obrigado”. **Líder do Governo Vereador Vilmo Zanchin.** “Senhor Presidente, senhores vereador, Vereadora Josiane. Ingressa na casa, na noite de hoje, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Conselho Pró Segurança Pública de Marau. Esse projeto é uma parceria que vem ao longo dos tempos. A constante busca por um policiamento eficaz, equipado, podendo desta forma exercer um trabalho de maior qualificação em prol da segurança do município de Marau. Esse repasse é no valor de R\$ 14.200,00 (quatorze mil e duzentos reais) e auxiliar nas despesas fixas oriundas da manutenção de veículos, materiais de expedientes e despesas administrativas lá da nossa delegacia. E o CONSEPRO contará com esse valor mensalmente e será responsável pela aplicação de recursos de acordo com as necessidades expostas pelos respectivos chefes de polícia. O segundo projeto que é o que autoriza o Poder Executivo a firmar parceria repassar recursos a Fundação Assistencial e Cultural José Fuga. Este projeto ele vem ao longo dos anos aí acontecendo, manutenção da parceria com a Fundação José Fuga. E projeto social aí voltado na área cultural, desportiva e recreativa e educativa. E tamanho importância aí na questão do apoio aí as crianças e adolescentes. E prestam aí, atende jovens no

turno inverso da escola. Um grande número de profissionais qualificados. Porém, para sua manutenção, é necessário o aporte aí do poder público, para que estes trabalhos possam continuar sendo executados. Então são os dois projetos de lei que ingressam nesta Casa, baixam para as comissões para emitirem seus devidos pareceres. Do Executivo era isso, senhor presidente. Muito obrigado”. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 0061/2020** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar ao Conselho Pró Segurança Pública –CONSEPRO. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 000062/2020** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos a Fundação Assistencial e Cultural José Fuga. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único.** **PROJETO DE LEI Nº 000058/2020** - Altera e revoga disposições da Lei 5.560, de 20 de maio de 2019 que institui o Programa Municipal de Agroindústria Familiar – PROMAF. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 0059/2020** - Altera o Anexo de Programas da Lei Municipal nº 5.358, de 30 de junho de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021, altera o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.619, de 10 de setembro de 2019, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e abre crédito especial. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 0060/2020** - Institui programa de apoio e financiamento à cultura no Município de Marau/RS para fins de aplicação dos recursos da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, a Lei Aldir Blanc. APROVADO por oito votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: **Vereador Marciano Aguirre.** Fez uma saudação inicial. “Senhor Presidente, eu hoje eu fui cobrado, novamente, e vamos dizer assim, acho que tanto eu como vossa excelência, de repente, nós estamos pagando um mico aí. Praticamente é dois meses atrás a gente fez uma solicitação de uma leitura ao plenário feita pelo vereador Vilmo Zanchin, ainda quando nós estávamos com as sessões feita de Casa. Depois voltamos ao Plenário, levantei o assunto novamente que eu gostaria de uma cópia daquela leitura. E hoje eu fui, eu confesso que eu tinha esquecido. E hoje, novamente, senhor Presidente, eu fui cobrado. Eu fiquei até com vergonha. E daí até conferir com as nossas secretárias se por ventura teriam recebido essa cópia e elas me disseram que não. Então, senhor presidente, assim ó, infelizmente eu não sei qual é a maneira, qual é a forma que devo agir. Se vou ter que pedir por escrito, que a gente nunca acostুমou fazer isso, senhor Presidente, para que a gente tenha em mãos e entregar aquela pessoa que estava escutando a sessão e que certamente discordou. Ela me disse que discordou com algumas coisas que aconteceu ali que eu não sei o que que é isso gostaria de ter a cópia em mãos. Mas enfim, Presidente, eu faço o registro de novo. Se vossa excelência pudesse fazer com que esse requerimento, essa leitura plenário, chegue até nós, a gente agradece e eu repasso a informação. Mas, brevemente, assim ó, eu recebi durante a sessão a informação do falecimento de seu Gentil Trentin. Confesso que fiquei até um pouco abatido, porque seu Gentil Trentin uma pessoa conhecida, admirada por todos nós. Sem dúvida alguma das pessoas vivas até então, olha vamos dizer assim, uma pessoa que ajudou desde o início da história de nosso município na sua construção. Então eu trago aqui aos colegas vereadores, as pessoas que nós

acompanham que Marau está de luto pelo falecimento de seu Gentil Trentin. Deixo meus pêsames a todos os seus familiares, pessoas que também a gente sabe que ajudaram a construir, que continuam ajudando a construir o nosso município. Então faço estas considerações. Teriam alguns outros assuntos que vamos deixar para próxima semana. Era isso, senhor Presidente e muito obrigado”. **Vereador Márcio Turra.** “Me associio ao Vereador Marciano os votos de pesar à família pela perda irreparável do seu Gentil Trentin. O registro, alguém que registrava a nossa história. Então eu abro mão em sinal de respeito à perda dele e a tantas vítimas da Covid”. **Vereador Vilmo Zanchin.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Josiane. Me associando e aqui quero fazer o registro de que quando eu era assessor desta Casa, residia aqui na casa da Iria, que é cunhada do seu Gentil Trentin. À época, nós quando o seu Gentil vinha visitar a irmã dele, nós tínhamos uma relação de respeito, de amizade. Então quero aqui desejar a todos os familiares pelo passamento desta importante figura. Uma das figuras mais importantes que ajudaram a construir a nossa cidade. Se não ajudaram a construir pelo menos fizeram o registro. Então quero aqui o sentimento de nós aqui vereadores. E o seu Gentil esse sim, a história de Marau passou pelas mãos dele. Então, sentimentos a todos os familiares. E eu abro mão, senhor Presidente, por esse motivo. Obrigado senhor Presidente”. **Vereador Edgar Chimento.** Eu também, senhor Presidente, eu acho que Gentil Trentin, na cidade de Marau aqui, fez e trabalhou muito, ajudou a construir essa cidade. Eu acho que nós todos estamos consternados, sem dúvida nenhuma, pela sua perda. E também sempre que nós se lembramos do Gentil Trentin, nós se lembrando dele caminhando, dele fazendo as caminhadas. Quando tinha o 5 km Perdigão, ele sempre estava presente. Eu acho que para nós o Trentin, o Gentil Trentin, é um motivo de orgulho. Não só para nós, como para todos os marauenses. Eu acho que é uma perda lastimável, mas enfim, é mais um que nós perdemos, infelizmente, pelo Covid também. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado”. **Vereador Anderson Rodigheri.** “Reitero, senhor Presidente, as palavras de pesar já ditas pelos colegas. Estamos em luto. E abro mão do espaço. Obrigado”. O Presidente Zigomar Zanin fez suas considerações finais. **Presidente Zigomar Zanin.** “Também só quero fazer um pequeno comentário em cima de todos o que os colegas falaram. Até o momento difícil da gente expressar qualquer palavra. Difícil dizer de um Marauense que não tinha uma boa relação com seu Gentil, que não passasse por ali. E eu pessoalmente quase que enfrentava todos os dias, por questões de negócio, por questões de amigos. E realmente ele vai ficar na lembrança de cada um de nós. E devemos ficar sim com as lembranças boas, com essas lembranças de exemplo e de caminhada”. Conforme as normas regimentais, o senhor Presidente Zigomar Zanin declarou encerrados os trabalhos da Sessão ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes **ANAIS**, que após lidos serão assinados.

Ver. Josiane
Primeira Secretária

Ver. Zigomar Zanin
Presidente